

2014-02-11 20:14:14

<http://justnews.pt/noticias/relatorio-da-ims-institute-analisa-a-presenca-da-industria-farmacutica-nas-redes-sociais>

Relatório da IMS Institute analisa a presença da indústria farmacêutica nas redes sociais

Menos de metade das principais farmacêuticas marca presença ativa nas redes sociais, revela o último relatório da IMS Institute, intitulado “Envolver os doentes através das redes sociais: Será que a saúde está preparada para lidar com doentes digitalmente mais exigentes?”. O documento indica que as empresas deveriam utilizar as redes sociais para estreitarem o relacionamento com os utentes e com o público em geral.

De acordo com o relatório da IMS Institute, das 23 farmacêuticas do Top 50 que utilizam as redes sociais na sua estratégia de negócio, apenas dez utilizam em simultâneo os três maiores canais, Facebook, Twitter e YouTube, para assuntos de saúde.

As pequenas farmacêuticas focadas em terapêuticas específicas e as empresas com medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSR) são as que apresentam um maior envolvimento dos doentes através das redes sociais.

Como forma de analisar o comportamento dos consumidores nos três canais - Facebook, Twitter e YouTube, a IMS Institute criou um índice que mede o envolvimento das Social Media, através do alcance dos conteúdos, da relevância da mensagem e do nível de interação em torno de um determinado tema - IMS Health Social Media Engagement Index.

Os dados do índice revelam que, no sector da saúde, são as entidades reguladoras que mais utilizam as redes sociais para comunicarem para um público mais amplo. A FDA, que tem uma presença particularmente forte no Facebook, destaca-se no social media engagement e apresenta a maior pontuação do índice a nível de relacionamento. Por sua vez a Agência Europeia de Medicamentos mantém o feed do Twitter com uma das pontuações mais altas do índice a nível de alcance, logo depois da FDA. O envolvimento direto dos reguladores em discussões de saúde online revela uma real perceção da importância de estabelecer uma presença nas redes sociais, por parte destas entidades.

Outra análise do relatório mostra que a Wikipedia é a fonte de informação mais procurada quando se tratam de temas da saúde. Em 2013, as Top 100 páginas da Wikipedia sobre assuntos de saúde foram acedidas 1,9 milhões de vezes, sendo as doenças raras o tema mais procurado.

O relatório completo encontra-se disponível [aqui](#). Pode, igualmente, fazer o download para Ipad e aceder a uma versão interativa do estudo [aqui](#).